CRIAÇÃO E APLICABILIDADE DE INDICADORES EM TECNOVIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL DE ENSINO - BELÉM - PA – 2013

Lorena Carla Costa Pinheiro¹; Angeline do Nascimento Parente²; Edilson Ferreira Calandrine³; Lívia Felix de Oliveira Viana⁴; Cristiane de Oliveira Calandrine⁵

¹Acadêmica de Nutrição; ²Acadêmica de Enfermagem; ³Mestrando em Enfermagem;

⁴Especialista em Epidemiologia Hospitalar; ⁵Especialista em Unidade de Terapia Intensiva

lorena_ccp@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMP)

Introdução: A Tecnovigilância realiza estudo, análise e investigação a partir de uma notificação de queixa técnica (QT) ou evento adverso (EA) relacionado a material médico-hospitalar com possibilidade de ocasionar danos à saúde. Indicadores que monitoram os eventos adversos e não conformidades são ferramentas fundamentais da qualidade por apontarem aspectos que podem ser melhorados tornando a assistência de qualidade e mais segura. **Objetivo:** descrever a criação e aplicabilidade de indicadores em Tecnovigilância como ferramenta de análise de efetividade no gerenciamento de risco. **Método:** Para a criação dos indicadores foi utilizado a técnica de grupos de trabalho com orientação de um Estatístico, onde foram discutidas as principais atividades e definidos os indicadores, como base de delineamento foi definida a meta para cada indicador, levando-se em consideração: objetivos, valor, interpretação, frequência e fontes de verificação além da análise retrospectiva do período de 2010 à 2012 para parâmetro quantitativo das metas. Sendo assim, foram criados cinco indicadores em Tecnovigilância os quais foram aplicados tanto para avaliar o ano de 2013 como para avaliar os anos anteriores. Sendo, portanto, validados pelo serviço de estatística do hospital. **Resultados:** A partir do trabalho realizado, foi possível a definição dos seguintes indicadores: taxa de intervenções realizadas diante de queixas técnicas/eventos adversos recebidos; taxa de investigações em Tecnovigilância realizadas em tempo oportuno; número de notificações relacionadas a produtos para a saúde ao NOTIVISA; taxa de emissão de Alertas em Tecnovigilância em tempo oportuno e taxa de notificações ao NOTIVISA diante de queixas técnicas/ eventos adversos recebidas. Esses indicadores são aplicados mensalmente pelo serviço de Tecnovigilância da Santa Casa como ferramenta de análise das atividades realizadas pela Assessoria de Gestão de Risco. Sendo possível perceber a sensibilidade do sistema de notificação além do número significativo de análises técnicas como ação preventiva. **Conclusões:** Os indicadores de desempenho possibilitam o direcionamento tanto da equipe assistencial quanto da Tecnovigilância para ações de melhoria de processo. Para o alcance das metas é imprescindível a interação multiprofissional e multissetorial bem como educação continuada *in loco* objetivando maior aproximação com a equipe, além da troca de experiências e atualização sobre uso racional de tecnologias com adoção de medidas preventivas visando garantir a segurança dos pacientes e profissionais que utilizam diariamente uma diversidade de produtos para a saúde.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cartilha de Notificações em Tecnovigilância**, Gerência Geral de segurança Sanitária de Produtos de Saúde Pós Comercialização – Brasília (DF), FEV / 2003;

_____ Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Diretrizes nacionais para a vigilância de eventos adversos e queixas técnica de produtos sob vigilância sanitária.** Brasília (DF): ANVISA; 2006;

_____ Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Manual de Vigilância Sanitária: **Abordagens de vigilância sanitária de produtos para a saúde comercializados no Brasil**, série A. Normas e Manuais técnicos, Brasil-DF, 2010, 631pg;